

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000 ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 56—Rua da Palma— 56	DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1895	ASSIGNATURAS Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000 Anuncios pelo que se convencionar PAGAMENTO ADIANTADO	N. 170
--	--------------------------------	--	--------

## A CIDADE DE YTÚ

### Dr. Prudente de Moraes

A fulgurante penna de Valentim Magalhães, hoje diplomata, produziu á *Revista Portuguesa* mais um brilhante artigo, que abaixo transcrevemos do *Jornal* :

A republica brasileira acaba de sahir de uma luta cruenta e formidavel.

Está offegante, exausta de cansaço, tem a clamyde rota, as mãos ensanguentadas e, como dizia um poeta nosso : « o cabello revoltado e a pallidez na fronte. » Entretanto, nem o mais leve ferimento lhe maculou a epiderme, nem uma arranhadura recebeu em combate : o sangue que lhe tinge as mãos é o dos seus inimigos, filhos seus embora. A Republica sahio dessa batalha incolume e indomne e, dissipada a fadiga e reparadas as perdas de fluido nervoso, ver-se-á com assombro que está mais forte e mais bella, que a luta enrijou-lhe os musculos, dilatou-lhe os pulmões, aguerrio-lhe o braço.

Desde 4 de Novembro de 1891 que ella não tinha socego, que luctava sempre a defender a sua integridade e a sua honra—primeiro contra o heroico e bom, mas mal aconselhado soldado que lhe deu a vida e que lh'a quiz tirar, inconsciente desse infanticidio revoltante : depois contra uma horda de especuladores de toda a sorte—financeiros e politicos, que sobre a tunica inconsutil da Republica queriam jogar os dados da sua ambição infreavel ; e por fim, contra a colligação de todos os instinctos rapaces de egoismo, de paixão partidaria, de vingança, de extorsões do poder, explodida com temeroso estrondo no dia 6 de Setembro de 1893.

Pois bem, o futuro dessa republica, que assim vos apresento fatigada, após tres annos de um combate incessante, o futuro dessa republica é o mais auspicioso, mais largo de horizonte, mais illuminado de sol, mais rico de pomos de ouro que se possa imaginar porventura.

E as muitas razões explicativas deste asserto, que pôde parecer arrojado, senão

temerario, podem resumir se todas em uma só e que, aliás, já deixei apontada linhas acima. E é que a Republica Brasileira precisava desse periodo batalhoso e revolucionario na sua formação, para firmar solidamente as suas bases na consciencia nacional, para ter um futuro prospero, seguro e sereno.

Proclamada quasi de chefe, sem lutas nem reacção, por um desses movimentos accelerados mas perfeitamente explicaveis da Evolução, que só os superficiaes podem considerar saltos e por isso repelli-los, allegando que a Natureza não os faz ; creada em hora, e surgindo de si mesma dentre os escombros fumantes da monarchia deruida e desfeita ao primeiro embate, precisava a Republica Brasileira essencialmente, vitalmente de impor-se *pela força*. A força é a fonte primeira do Direito e o velho brocardo ironico *La raison du plus fort est toujours la meilleure* contém uma porção de verdade muito maior do que a primeira vista se julga. O dever de uma instituição é resistir, é ser forte. Se o não é, entende-se que *não tinha razão de existir*, e entende se muito bem. Nas revoluções que se observa? Se vingam, se vencem, *tenham razão*, representavam a vontade nacional; seus chefes são consagrados heróes, os vencidos eram traidores á patria e seus inimigos ; se, ao contrario, fracassam e são subjugados, o governo era justo, as instituições eram boas, os chefes da revolução só merecem um castigo—quatro balas no peito de cada um por haverem perturbado a ordem social, *inutilmente*.

Philosophia cruel a de Darwin : talvez applicada á vida social, mas infelizmente verdadeira.

A Republica Brasileira, portanto, nascida de um golpe de audacia e de força precisava de ter, acima de tudo e apezar de tudo, força e audacia. *Para demonstrar ao mundo que era o governo da idéa precisava de ser o governo do facto*. Ora só uma classe social podia conseguilo, a mesma que, com patriotismo louvabilissimo dando golpe mortal na escravidão, ferira mortalmente tambem a parasita que vivia de seiva negra daquelle baobab sinistro—

o exercito. O governo militar impunha-se *sem militarismo*—que é o seu vicio. Eim poz-se, e sustentou a republica, primeiro dando-lhe uma constituição liberalissima, que fez votar pela vontade nacional, depois firmando inabalavelmente o principio da autoridade, consolidando o poder executivo. Isso feito, a Republica estava salva a Republica era uma realidade, bella, fecunda e grande. Se as cousas não se houvessem passado daquelle modo, se o benemerito marechal Floriano não houvesse tido a intuição nitida do seu dever, digamos historico, *fazendo forte o governo*, com que autoridade, com que prestigio subiria agora ao poder o illustre dr. Prudente de Moraes? Que segurança nos daria o seu governo, vindo da anarchia?

Mas que digo eu? Peço perdão e rectifico já o engano :—se o marechal Floriano não fizesse forte o governo e não mantivesse illaso, *á custa de tudo*, o principio da autoridade, o dr. Prudente de Moraes não seria governo e a Republica rolaria, prostituida e miserima, na onda de sangue e lama dos pronunciamentos, na vasa da anarchia.

Mas uma objecção, ou antes uma duvida vejo levantar se aqui no espirito dos meus leitores que não conheçam de perto as cousas politicas do Brazil e que se desdobra em duas :—disporá o novo presidente do apoio do exercito? Não pensará este em reconquistar o poder?

Respondo *sim* á primeira, *não* á segunda.

Se o exercito não tencionasse e não quizesse apoiar o dr. Prudente de Moraes não teria consentido em sua eleição e, ainda menos, concorrido para o seu exito. Além disso, ahí temos o facto recentissimo de haver o ajudante general do exercito ido ao palacio acompanhado de todos os generaes que estavam na capital, garantir o apoio incondicional da força armada ao governo legal, á expressão do suffragio nacional—para dissipar quaesquer duvidas. O exercito não pensa em reassumir o poder porque se o pensasse teria feito o necessario para preparar essa usurpação. Essa é a razão de facto : mas a razão moral é que o exercito brasileiro é representado por officiaes distinctissimos, de grande

illustração e que, havendo comprehendido que a sua missão é simplesmente apoiar e a tornar effectivo o governo constituido pela vontade nacional, sabem collocar o seu patriotismo acima de suas ambições. e os interesses da patria antes dos da classe que illustram.

O governo do dr. Prudente de Moraes, primeiro presidente eleito por suffragio universal, dispõe, portanto, do apoio, das adhesões, das sympathias de todas as classes. O seu advento foi uma festa tão grande e tão bella que só outra houve a que se possa comparal-a : a de 13 de Maio de 1888.

—Entretanto no Rio Grande do Sul a lucta continúa ; Saldanha e Mello conservam a sua attitude aggressiva;—podem ainda objectar me.

—Sim, mas isso mesmo demonstra a força do novo governo. Essa gente continúa em armas, ameaçando céus e terra, porque sabe que o novo governo não terá a fraqueza de quebrar a cadeia de continuidade politica e historica que o prende ao seu antecessor; porque sabe que delle só pôde esperar justiça, e não é isso o que elles querem e o exigem. Ora, « não tendo nada a ganhar com a sua adhesão » ao novo governo, Saldanha, Mello, Juca Tigre e mais feras adjacentes tomam o unico partido que lhes resta : continuar a luta vencendo batalhas... pelo telegrapho, para dar assim satisfação aos pobres diabos que elles arrastaram a essa revolta desnorteada e tonta, e que agora se encontram expatriados, arruinados, de armas na mão, sem saberem que uso lhes dar.

Muito me esplanei e bem pouco espaço me resta para dizer do eminente estadista, que ora preside aos destinos da Republica Brasileira. Abreviarei. « Prudente por nome, por principio e por indole », disse elle de si proprio, em uma phrase feliz, que, todavia só o delinea em parte. Além dessa prudencia preciosa, possui um espirito esclarecido, elevado, nobremente aberto e propenso a todas as idéas generosas e justas, uma bondade intelligente e serena, e além do seu velho e grande amor á Republica Federal um amor profundo e igual á Liberdade e á Lei—as duas colum-

## BOLETIM DA CIDADE DE YTÚ

### Divagando...

Em beneficio da viuva e filhos de Xisto Bahia, esse artista que tão esmerada execução dava aos papeis dos quaes se incumbia, realisou em Santos o Gremio Dramatico Arthur Azevedo um brilhante festival no qual tomaram parte distinctos amadores.

Foram representados o drama *Arnaldo*, de Damasceno Vieira, e a comedia *Amor por annexins*, de A. Azevedo, e uma bella poesia—*Santos*—da lavra do sr. Angelo de Souza.

Foi mais um preito de homenagem á memoria do insigne artista, puramente nosso, que uma festa de beneficencia.

O theatro regorgitava de povo, que concorria com o seu obulo para enxugar as lagrymas da infeliz viuva e, quem sabe, mitigar a fome á essas tenras creaturas cujo pae tivera a *insensatez* de abraçar a

carreira dramatica em um paiz que já se disse algures ser «essencialmente agricola».

Triste, muito triste é a sorte que aguarda os nossos artistas!

Nem ao menos a gratidão nacional se manifesta para com aquelles que, dedicando-se ao palco, elevam bem alto o nome brasileiro.

Si é verdade que em frente á Guanabara ergue-se em marmore, tão frio como o coração dos seus compatriotas, a estatua de João Caetano, dominando o mar cujas ondas vêm de manso quebrar-se á sua base como lagrymas vertidas sobre a decadencia do theatro nacional, tambem não é menos certo que é ella devida á iniciativa do Vasques, que muito teve que luctar para vel-a inaugurada.

Grande e mui condemnavel é o indifferentismo do governo para com o theatro brasileiro! Mas, que fazer? Já, ao iniciarse a presente situação, um apreciado litterato para elle chamou a attenção do egregio estadista que dirige os destinos deste

paiz, animado pela esperanza de que o governo civil o tirasse do abatimento em que jaz.

Mas nada, absolutamente nada se tem feito pela arte dramatica! E os actores vão abandonando a sua ingrata carreira em procura de outros meios de vida que melhor garantam o futuro de suas familias.

Tudo isto é muito triste mas é real!

Por isso não é de extranhar-se quando lemos a noticia do fallecimento de um actor a de ter este deixado viuva e filhos em extrema pobreza.

E muito bem fizeram os santistas em procurar minorar a sorte da familia de X. Bahia, e daqui lhes envio um—*Bravo!*

Alli, a um canto do largo da Matriz e funcionando n'um vetusto edificio, de modesta apparencia, ha um estabelecimento de instrucção, genuinamente popular, que bem merece da gentil leitora um olhar de protecção.

Reïro-me ás Escólas Reunidas, essa

casa de educação onde o filho do proletario, misero desherdado da fortuna, vae receber o pão do espirito e aprender a ser brasileiro antes de tudo.

O governo, mais preocupado com a capital do que com as cidades do interior, quasi nada tem feito por ella, que entretanto vae prestando bons serviços ás classes pobres, graças aos esforços da nossa camara e de alguns cidadãos.

E si me permittis, vos lembro aqui a organização de um concerto vocal e instrumental em beneficio dessas Escólas. Apellando para os sentimentos humanitarios que vos caracterizam, estou convicto de que o echo de minhas palavras repercutirá em vossos generosos corações.

Vós, que sois ou sereis mãis, podereis assim collaborar na grande obra da civilização e cooperar para que á infancia desprotegida, essa que não dispõe de recursos, alli seja dada instrucção.

Ahi fica a idéa cuja exequibilidade é facilissima.

ELLE.

nas-mestres de todo o governo forte e honesto, isto é : de todo o governo justo.

Todas essas qualidades, porém valeriam bem pouco se lhes não juntasse o dr. Prudente de Moraes mais duas, essencialmente praticas—um grande tino administrativo e governamental e uma longa pratica de administração e governo. E', pois, o homem da situação. *The right man in the right place.* Bem curto é o governo e, no entanto, quantos actos justos e fecundos já não praticou! Foi o primeiro a organização de seu ministerio, todo composto do homens competentissimos e honestissimos—são indispensaveis os dous superlativos—aos quaes se pôde applicar tambem aquella maxima ingleza.

Elle ha de encontrar difficuldades e tropeços e pôde errar; errará de certo algumas vezes; mas o que affirmo, concluindo, é que o actual presidente da Republica Brasileira era o unico homem destinado pelas circumstancias e pelos antecedentes para felicitar o povo brasileiro, inaugurando a phase de fructificação da Republica.

E a minha confiança nelle é tão grande que se fosse politico e como tal valesse algo, lhe hypothecaria incondicionalmente o meu apoio.

NOTICIARIO

**Escolas Reunidas.** — Reabriram-se as aulas deste utilimo estabelecimento de instrucção popular.

As cadeiras foram assim distribuidas: 1º anno — Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Luiz Manoel da Luz Cintra e adjuncto Romulo Zamboni.

2º anno—Carlos Grellet Junior. 3º e 4º annos —Galdino Alves Corrêa. Nos quatro annos a frequencia média é de 91 alumnos e acham-se matriculados 406.

Consta-nos que se projecta a fundação de officinas para trabalhos manuaes, e que o sr. João Narcizo do Amaral alliabrirá uma aula de musica, que tambem faz parte do programma de ensino.

O corpo docente, composto apenas de quatro professores e um adjuncto, é por demais insufficiente, e bom seria que o illustre cidadão secretario do interior, solícito como é em tudo quanto se refere ao desenvolvimento da instrucção publica, volvesse suas vistas para esta instituição.

Em uma visita que fizemos á essas Escolas, a convite do cidadão inspector litterario, assistimos a aula do sr. Galdino Corrêa, muito nos agradando o methodo de ensino alli adoptado.

Uma impressão má trouxemos dessa visita: a falta de moveis que ha no estabelecimento, aliás digno de mais um pouco de attenção do governo. Emquanto na capital se inaugura sumptuosos edificios para escolas, no interior os estabelecimentos de instrucção publica nem sequer dispõem do necessario.

Tambem reabriram suas aulas a Escola Dr. Cesario Motta, cujas professoras são as seguintes senhoras:

1º anno—d. Izabel Brasileira Carneiro e adjuncta d. Alzira Lobo.

2º anno — d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira.

3º e 4º annos—d. Benedicta da Conceição Grellet.

A frequencia média é de 66 alumnos. Annexa a escola ha uma bibliotheca infantil frequentada pelas meninas.

**Cassino Ytuano.**—Realisou-se antehontem, no edificio do Club Recreio Ytuano, a annunciada partida com que aquella excellente sociedade festejou o seu 4º anniversario.

Os salões do club achavam-se ornados com muito gosto, revelando a habilidade do sr. J. Xavier.

Grande foi o numero de pares, e dançou-se animadamente até pela madrugada, reinando a maior cordialidade entre os convivas.

Todo o serviço nada deixou a desejar. Foi, como previamos, uma festa esplendida, e sentimos que o Cassino não nos des suas partidas mais frequentemente.

A digna directoria é merecedora de elogios pelo modo por que desempenhou-se.

**Instituto Ytuano.**—Consta nos que se projecta fazer deste estabelecimento de instrucção, ha annos aqui fundado pelo dr. José Carlos Rodrigues, um Lyceu de Artes e Officios.

Que em breve seja essa idéa convertida em realidade são os nossos desejos.

**Doativos.**—O rvdn. sr. padre Luiz Yabar, digno reitor do collegio de S. Luiz, brindou a bibliotheca infantil do Grupo Escolar Dr. Cesario Motta com as seguintes obras:

Arithmetica, por Eduardo de Sá, 1 v.; compendio da *Historia Universal*, pelo padre Raphael Galanti, professor do collegio S. Luiz, 4 v.; grammatica portugueza de João Ribeiro, 4 v.; grammatica ingleza, 2 vs.; explicação da syntaxe, 2 vs.; *Geographia do Brazil*, por Moreira Pinto, 1 v.; *Perfil*, pelo padre Senna Freitas, 1 v.; *Cartilha Maternal*, por João de Deus; livros de leitura, por Januario Sabino, 3 v.; *Contos infantis*, por d. Julia Lopes, 1 v.; *Selecta dos classicos*, 2 vs.; *Trechos de autores classicos*, por Guilherme do Prado, 6 vs.; *Fabulas*, de La Fontaine, em portuguez, pelo barão de Paranaipacaba, 6 vs.;

— O sr. Joaquim Lino de Vasconcellos tambem offertou a mesma bibliotheca com um exemplar do *Genio do Christianismo*, de Chateaubriand.

**Espectaculos.**—Nada menos de dous espectaculos terá hoje o nosso publico: um equestre, no largo do Carmo, pela companhia do sr. Barcelino, e outro de prestidigitação, no S. Domingos pelo sr. Guimarães.

Dahi... é só escolher.

**Beneficio.**—Sabemos que o excellento prestidigitador sr. Guimarães va dar um espectaculo em beneficio das Escolas Reunidas.

Applaudindo o procedimento do distincto artista, almejamos uma enchente real.

**Entrudo.**—Recomeçou-se nesta cidade o brinquedo de entrudo, que aliás já devia ter sido abolido.

Ninguem ignora quão nocivo é esse divertimento, cujas consequencias são muitas vezes funestas. Com a evolução social tudo se molifica, e já nas cidades cultas esse jogo foi completamente substituido pelo de *confetis*.

**Dr. Arlindo de Souza.**—Este illustre clinico, filho do sr. Joaquim Augusto de Souza, residente em Capivary, foi no meado auxiliar da secção de bacteriologia do Instituto Sanitario, no Rio.

**Partido parlamentarista.**—O dr. Americo Braziliense declarou que não aceita a chefia deste partido para a qual fóra convidado. Prefere continuar a ser ministro do Supremo Tribunal Federal.

**Russia.**—Consta que o czar Nicolau II está preparando uma constituição para o imperio russo.

**Os aspirantes revoltosos.**—Respondendo á consulta do governo, o Supremo Tribunal Militar reconheceu unanimemente que os aspirantes de marinha devem ser considerados praças de pret. Em virtude do decreto de anno bom, por conseguinte, estão perdoados os aspirantes de marinha que, durante a revolta, desertaram para os navios revoltados.

**A crise em França.**—Tendo o sr. Bourgeois desistido da incumbencia de organizar ministerio, em vista das difficuldades que encontrou, foi encarregado o sr. Ribot, que pediu para consultar seus amigos politicos.

**Reunião.**—Dar-se-á hoje, ao meio-dia, na sala dos ensaios, a dos socios do Gremio Familiar.

**Prazo.**—Avisamos os srs. negociantes de que termina-se no dia 31 o prazo para a licença sobre o commercio de fumo e seus preparados.

**Meeting.**—Telegrammas de Montevideu dizem ter alli havido um grande meeting de protesto contra o governo federal brasileiro pela violação do territorio uruguayo por tropas do nosso exercito.

A casa da legação brasileira esteve guardada por força publica, visto receiar-se ser atacada.

O governo daquelle paiz declarou que ia tratar da questão por via diplomatica.

**Lord Churchill.**—Falleceu em Londres este eminente parlamentar inglez.

**Nova estrada de ferro.**—O sr. Augusto Cambraia solicitou do governo, para si ou para companhia que organizar, licença para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola de um metro no maximo, movida a alectricidade, ligando a cidade do Jahú á colonia do Itapura.

**Procissão.**—Como fóra annunciada, realisou-se antehontem a de S. Sebastião, que, sahindo da matriz, recolheu-se á igreja de Santa Rita.

A concorrência foi boa.

**Bonito rendimento.**—A alfandega do Rio arrecadou nos primeiros 17 dias deste mez a quantia de 6.241.000\$000.

**Pekim em apuros.**—Chegam noticias de que o exercito japonéz está muito proximo de Pekim. Reina grande panico na cidade.

**O papa e o sultão.**—O santo padre tem trocado cartas com o sultão da Turquia por causa do massacre dos christãos na Armenia. O sultão comprometteu-se a tomar serias providencias.

**Presente real.**—Umberto I mandou á filha de Crispi, por occasião de suas bodas, um par de brincos de perolas com dez diamantes e um bracelete de ouro com um brilhante. Este, dizem, é uma obra-prima da arte.

**Diplomata portuguez.**—Constava em Lisboa que seria nomeado ministro de Portugal acreditado junto ao governo do Brazil, logo que sejan restabelecidas as relações entre os dois paizes, o sr. conde de Valbom.

**Reunião politica.**—Houve no palacio da presidencia do estado do Rio uma reunião politica a que assistiu o sr. Bocayuva. Ficou resolvido uma outra para a organização de um directorio republicano que pleiteie as proximas eleições senatorias.

**Araraquara.**—A camara municipal desta cidade offereceu ao governo a quantia de vinte contos para a construcção de um edificio destinado á instrucção publica.

**Novo partido.**—Em Rio-Claro foi organizado um novo partido politico, cujo titulo é *União Municipal*. O seu primeiro directorio ficou composto dos srs. dr. Siqueira Campos, major Antonio Galdino de Oliveira, dr. Jorge Blak Scorrar, dr. Antonio Netto Caldeira, capitão Antonio de Arruda Penteadado, major Modesto Pereira e tenente Manoel Ribeiro dos Santos.

**As tropas italianas.**—Noticias de Massouah referem que as tropas italianas occuparam o territorio dos chovaso.

O general Baratieri ordenou a expulsão dos missionarios francezes, que, seguindo documentos encontrados, instigavam os indigenas á revolta contra as tropas italianas.

**Substituição.**—O sr. coronel Ramalho, que se acha em Santos, pediu a substituição das praças que fazem o serviço da alfandega por praças do exercito.

**Honras militares.**—Alguns ministros estrangeiros aqui acreditados consultaram aos seus governos si os estrangeiros podiam aceitar honras militares. A resposta foi affirmativa, visto não se tratar senão de honras.

**Digno de nota.**—No dia 23 completaram-se oito annos que d. A. Candida Brito de Godoy exerce o cargo de agente do correio no Braz (S. Paulo).

**Republicanos presos.**—Foram presos em Lisboa quatorze republicanos suspeitos como promotores de desordens.

E aqui estão soltos todos ou quasi todos os implicados na revolta.

**Disciplina militar.**—O general Maciel Costa foi reprehendido em ordem do dia por artigos publicados na imprensa.

**Nunciatura.**—Correm em Roma boatos de que brevemente serão entabuladas negociações entre a Polia e o Vaticano para a instituição de uma nunciatura apostolica em Constantinopla.

**2º batalhão de policia.**—O sr. general Bernardo Vasques, ao entregar este batalhão ao governo estadual, pediu ao cidadão presidente do estado que fossem elogiados em ordem do dia os officiaes e praças pelos assignalados serviços que prestaram por occasião da revolta.

SECÇÃO LIVRE

Chama-se

E' o titulo que encima uma qualquer cousa em que os srs. Rodolpho Kruger & Reimer me intimam para, no prazo de oito dias, liquidarmos nossas transacções. O codigo desses senhores é imperativo... Em primeiro logar as nossas transacções cifram-se simplesmente em que fui empregado de ss. ss. e, pelas minhas contas (o que tambem deve ser pelas suas, si é que tem sua escripta em ordem), ss. ss. são me devedoras de trezentos e sete mil seiscentos e setenta réis (307\$670), contos que lhes mandei entregar. Si esses senhores quizerem liquidar essas contas, pagando me, ficar lhes ei summamente grato; pois devem saber que o artista tem sempre necessidade do fructo do seu trabalho. Mas o que não estou resolvido é ir em sua casa para ahi impunemente me

dirigirem certas palavras querendo me obrigar á força a assignar recibos e contas que não posso acceitar. Se realmente querem liquidar contas, peço lhes para, em vez de sua casa, me indicarem outra qualquer, ou a de qualquer negociante, que prompta e gostosamente me apresentarei. E enquanto aos oito dias de prazo... acho graça.

Ytú, 25 de janeiro de 1895.

ANTONIO ESTEVAM DE CARVALHO.

Aviso

Na qualidade de syndico da massa fallida de João Baptista de Sampaio, convido aos credores da mesma massa, a virem receber por ordem do meretissimo juiz de direito, a quota de dez por cento do valor de seus credits, em casa do abaixo assignado.

Ytú, 12 de Janeiro de 1895.

ADOLPHO RAVACHE.

POLMETIN

(122

GEORGES OHNET

O DEBATEIRO AMOR

TRADUCCÃO

DE

VI-CENTI COARACY

XII

Aponta, porém, ficou sózinha, tendo despedido a criada, deixou-se cair, abatida pela fadiga do horrivel papel que acabava de desempenhar, e prorompeu em soluços. Agora não precisava mais enganar, achava-se em presença de si mesma, e estava tudo terminado. Acabava de receber a sua sentença de morte: o telegramma intrepidamente lido em presença do marido e do marquez, e que ella amarrotava agora com furia entre os dedos crispados. Tornou a abril o, entretanto, e leu o novamente para certificar-se de que nada mais tinha que esperar. Continha elle estas palavras: «Acabo de chegar em Pariz, estarei em Cravant amanhã, ás onze horas. —LUCIA.»

Lucia em Cravant era Mina na sepultura. Não havia adiamento, nem recurso, nem graça possível. Chamar Lucia era assignar sua propria condemnação. Uma ou outra, porém jamais uma e outra, junto de Armando. Visto que era necessario que fosse Lucia atin de que aquelle a quem Mina tudo subornava achasse forças para viver, não lhe restava mais do que desapparecer. Mas a aproximação da hora decisiva perturbava a martyr. Sua alma tivera o heroismo da resolução, perante a exocução a alma lhe fraqueava. E no quarto onde vivera os dez melhores annos de sua existencia, chorava amargamente, lamentando a felicidade perdida.

No terror de sua agonia, buscou em torno de si um apoio e, não o descobrindo, ergueu os olhos ao céu. Rezou pedindo a Deus que lhe perdoasse o sacrificio e ao mesmo tempo que lhe desse a energia de executar o. Aquelle que morrera pelo resgate da humanidade teve sem duvida commiseração daquelle que ia morrer pela salvação de um homem, pois quando Mina se ergueu estava serena e resignada.

Poz em ordem os seus papeis, queimou o telegramma que annunciava a chegada de Lucia, e não pôde deixar de notar com ironia que o drama que ia ter em poucos momentos o seu desenlace começara por um telegramma da moça e terminava com outro: o problema de seu destino continha-se todo inteiro naquelles dous quartinhos de papel azul. Aproximou-se da sacada, procurou com o olhar a janella do aposento do marido, viu a escura como a noite em que ia entrar por toda a eternidade. Então com um suspiro, estendeu-se na cama, donde jamais deveria tornar a erguer-se.

Amanheceu o dia, e o silencio que reinava no castello não foi perturbado. A Sra. de Fontenay sahia habitualmente muito tarde do seu aposento. Entretanto, por cerca das dez horas e meia, a criada, não ouvindo a mover-se, entrou no quarto e afastou as cortinas. Aproximou-se da cama, e recuou soltando um grito. Depois, assustada, deixou as portas abertas, correu, não sabendo senão repetir:

—A senhora! Meu Deus! A senhora!

A esse ruído, o marquez e Armando, que estavam ambos na bibliotheca, appareceram, e, vendo o terror da rapariga, pelo seu tremor, pelas suas palavras entrecortadas e sem significação precisa, suspeitaram alguma desgraça. Sem demorar-se em interrogal a, correram para o aposento da condessa. E estacaram á entrada do quarto, immoveis de pasmo e de dôr. Diante delles estava Mina estendida, pare-

cendo dormir, mas com as sombras da morte no rosto. Tinha as mãos postas. Parecia estar rezando. E a sua bocca sorria-se como em ditoso sonho.

Armando, arrancando-se ao espanto, precipitou-se para o leito, e atirou-se para o corpo inanimado. Sentiu-o frio e recebeu de horror. Trocou com o Marquez um olhar cheio de angustia. Tevo o sentimento horrível de seu abandono, viu-se perdido, entregue a si mesmo, e, mais gelado do que a defunta, murmurou:

—Agora, como viver?

Apoderou-se delle a lembrança dos tormentos todos que causara a pobre mulher a quem lamentava amargamente. Julgou-se criminoso. Accusou-se de tê-la matado. E, com dilaceradores queixumes, apoiada a cabeça aos punhos crispados, esquecendo tudo quanto não era o seu pezar, poz-se a soluçar perdidamente. O Marquez, meio esclarecido, começando a comprehender o mysterioso sentido das supremas recomendações da Mina, olhava com acre tristeza para aquelle homem que tinha sensibilidade bastante para chorar a sua victima, mas que não tivera sufficiente coragem para salvar a. Vendo-o tão acabrunhado, e recordando-se da suprema clemencia de Mina não ousava ser desapiadado e preparava-se para dizer-lhe algumas palavras de animação, quando viu-o erguer-se com o rosto feroz, e dirigir-se para a porta. Deu um passo para segui-lo, mas Armando, detendo-o com o gesto, disse em voz suffocada:

—Fique junto della...

—Não! respondeu o ancião, não deixarei...

—Que receia então o senhor?

O Marquez eucarou-o profundamente e disse:

—O que ella mesma receiava.

Armando empallideceu horrivelmente, e com os olhos turvos, quasi sem vista:

—Então ella disse lhe...?

Não pôde concluir.

—Disse-me, continuou o ancião com firmeza, que se sentia mortalmente ferida, e que pouco tempo lhe restava de vida. Incombiu-me de velar no senhor, quando ella já não existe, e de dar-lhe a conhecer as suas ultimas vontades!...

—Perdoou-me então?

—Amava-o.

Armando fez ouvir um horrível queixume.

—Ah! foi por mim que ella morreu! exclamou com angustia. Fui eu, miseravel, que me fiz seu algoz! Quando me era tão facil tornar a feliz, torturei-a, e agora não vejo como poderei sobreviver-lhe!... Pois que era ella o meu anjo da guarda na terra, e eis-me sózinho... desesperadamente só!...

E com acabrunhado abandono deixou-se cair de joelhos. Nesse mesmo instante um carro rodou na areia do pateo, parou em baixo da janella, e uma voz, que fez estremecer os dous homens, retiniu no funebre silencio do castello, dizendo:

—A condessa! Onde está a condessa?

Ninguém respondeu.

No quarto, Armando e o Marquez conservaram-se immoveis, ouvindo um leve passo que se approximava. Afinal, no vão da porta, que ficára aberta, appareceu Lucia. Com o olhar, o Marquez mostrou-lhe Mina inanimada e o conde, que chorava junto della.

A moça soltou um doleroso suspiro, fez o signal da cruz, e, sem dizer uma palavra, foi ajoelhar-se ao lado de Armando.

Um raio de sol, entrando pela janella, veio illuminar a fronte da defunta, e ao Marquez pareceu que, do fundo do seu deradeiro sonho, ella acabava de sorrir-se. Sem duvida sua alma, pairando por sobre aquelles a quem amára na terra, rejubilava-se de ter sabido, na hora em que Armando se desesperava, fazer Lucia voltar para restituir-lhe a esperança.

FIM

## EDITAES

O Doutor Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito n'esta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 7 de fevereiro proximo facturo á uma hora da tarde na porta da casa das audiencias, uma sorte de terras no sitio «Conceição» deste districto, contendo 1175 hectares 68 ares e 84 centiares dentro das seguintes divisas: principia no marco do camarã que se cravou no capão de catandua e na margem do caminho da samambai e no rumo velho da Sismaria demarcada no anno de mil oitocentos e sessenta e tres, ora aviventado, seguindo d'ahi

com azimuth magnetico se tenta a nove grãos Noroeste no tempo de mil oitocentos e noventa e dous a mil oitocentos e noventa e tres, medindo um kilometro quatrocentos e dez metros até a barroca que serve de fecho ao pasto de Floribella de tal confinando até ahi com José Eugenio do Patrocinio e André Coelho dos Santos, sobe pela mesina barroca até encontrar o vallo do dito pasto segue por este medindo cento e vinte e cinco metros até o canto donde segue para a direita e pelo mesmo vallo medindo trezentos e oitenta e cinco metros até um pequeno corrego e barroca na interrupção do rumo velho da Sismaria que vem do Jacaréopava e retirado duzentos e trinta e cinco metros do respectivo extremo que foi invadido pela mesma Floribella. Segue por este rumo já diminuido dessa distancia, a extensão de tres kilometros setecentos e noventa metros, confinando com terras da fazenda «Boa-vista» pertencente a dona Ursula Ferraz de Camargo até o marco de madeira que se cravou no centro do quinhão do condominio Elias Augusto Bueno. Confinando com este seguem as divisas para a esquerda a rumo magnetico setenta e nove grãos suéste, medindo um kilometro setecentos e setenta metros até um marco de cabreuva que se cravou; quebra a direita por angulo de deflexão trinta e sete grãos e trinta minutos medindo setecentos e cinco metros enfiando o vallo do pasto do confinante além do corrego da Conceição até o canto do mesmo pasto na estrada do Jacaréopava d'onde segue pela mesma estrada e abeirando o pasto até a porteira donde segue pelos respectivos fechos de cerca e vallo até um marco de camarã no quinhão do condominio Manoel Francisco de Almeida, onde termina com aquelle e segue com este pela recta de setecentos e trinta metros a rumo magnetico trinta e cinco grãos e trinta minutos suéste até um marco de guarantã no canto do quinhão do condominio dr. Francisco Fernando de Barros Junior passando a confinar com este segue d'ahi a rumo magnetico setenta e nove grãos suéste até um marco de camarã e na distancia de quinhentos metros; quebra em angulo recto a esquerda e com azimuth magnetico onze grãos Nordéste medindo quatro kilometros oitocentos e setenta metros confinando com o mesmo dr. Barros Junior pela distancia de dois kilometros trezentos e oitenta metros até um marco de arueira e como quinhão do condominio Francisco Fernando de Barros pela distancia de dois kilometros quatrocentos e oitenta metros até um marco de taiuva sobre uma valleta grande. Quebra rectangularmente a esquerda medindo mil e novecentos metros até um marco de jacarandá, onde torna se a quebrar a esquerda em angulo recto, medindo cento e dose metros até outro marco de jacarandá, d'onde torna a quebrar em angulo recto a direita medindo novecentos e setenta e cinco metros com azimuth magnetico Noroeste a chegar no corrego, onde cravou-se outro marco de jacarandá. Sobre por este corrego e pelo guelho da direita até um marco de taiuva logo acima de uma barrinha e abaixo da colônia, donde segue a rumo magnetico cincoenta e sete grãos e trinta minutos Nordéste. neste tempo, medindo um kilometro duzentos e vinte e cinco metros até o marco de camarã onde principiam e terminaram as divisas, confinando até ahi com Joaquim de Campos Bicudo. Este quinhão fica onerado da servidão do caminho já existente para a entrada do Jacaréopava ao Salto de Ytú a favor do condominio dr. Francisco Fernando de Barros Junior, e como tudo se verifica dos autos da ultima divisão judicial no primeiro cartorio d'esta cidade, avaliado por doze contos duzentos e cincoenta mil réis (12:250\$000) pertencente aos ausentes herdeiros dos finados José de Almeida Pacheco e sua mulher d. Antonia de Arruda Pacheco. Esta sorte de terras vai a praça para pagamento da quantia de tres contos quatrocentos e quarenta mil setecentos e noventa réis (3:440\$790) na execução que contra os mesmos ausentes promove o cidadão Francisco Fernando de Barros. E para que chegue a noticia a todos lavrou se o presente edital e outros de igual theor, que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos doze de Janeiro de 1895. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrevão, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 3—3

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito e Orphãos nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que o porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, levará a publico pregão de

venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 7 de fevereiro proximo facturo, á 4 hora da tarde, na porta da casa das audiencias, uma parte de terras no sitio «Varapão» neste districto e outra parte no sitio «Ibaté» no districto de S. Roque, no valor de dois contos quatrocentos e quarenta e trez mil novecentos e vinte e tres réis (2:452\$923) cada uma, no total de quatro contos oitocentos e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e seis, pertencente ao orphão Joaquim, neto da finada dona Anna Pedroso de Moraes. Estes bens vão á praça a requerimento do tutor Carlos Rodrigues da Silveira. E para que chegue a noticia a todos, lavrou-se o presente edital e outros de igual theor, que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 12 de Janeiro de 1895. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrevão o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 3—2

Conforme a reforma de posturas municipaes de 25 de julho de 1888, que alterou os exercicios financeiros, ficando de 1º de janeiro á 31 de dezembro, em virtude do que as licenças tiradas em julho, devem ser desde aquella época em janeiro de todos os annos, são obrigados a tirar licenças antes do dia 31 do corrente os negociantes de fazendas, com especificações dos diferentes generos, como sejam: fazendas, armarinho, ferragens, chapéus, calçados, roupas feitas e machinas de costura; os de molhados, com as mesmas alterações, os açougues, as padarias, as phar macias, hotéis ou restaurantes, funileiros, latoeiros e caldeireiros, depositos de generos, madeiras, cal ou outro qualquer genero, inclusive agardente. Aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, de conformidade com o disposto nos artigos 101, 102, 103 e 104 do codigo de posturas, e nestes casos estão sujeitos não só os negociantes da cidade, como dos bairros e das dentro do munis cipio.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publico pela imprensa.

Ytú, 7 de janeiro de 1895.

O procurador da Camara  
Frederico José de Moraes.

## ANNUNCIOS

### Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa se de 40 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se aceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

### Folhinha de desfolhar

A 1\$500 no grande Armazem.

### AO ARMAZEM DO GUSMÃO

VENDAS POR ATACADO

Este conhecido armazem recebeu uma grande partida de assucar de Pernambuco, o qual vende por preços sem competencia, arroz Japão, e Hestel, sabão, kerozene e sal estrangeiro.

62, Rua da Palma, 62

### Augusto Gusmão

### Chama-se

ao sr. Antonio Esteves de Carvalho para chegar, durante oito dias, em casa de Kruger & Reimer, para fazermos as nossas transações de contas afim de liquidar se. Em caso contrario dar-se-á por liquidadas essas contas.

Ytú, 24 de janeiro de 1895.

Rodolpho Kruger & Reimer.

### Corridas de cavallos

No dia 17 de fevereiro, ao meio-dia, haverá na raia do Sitio Grande a corrida dos parelhinhos Alazão, Tostado e o Ruano. Tem de haver tambem corridas de outros parelhinhos. Convida-se aos amadores a concorrer á este divertimento.

Antonio Leite de Sampaio.  
José Bernardo de Oliveira.

PIANO Por 200\$000 vende-se um em boas condições para aprendiz. Tratar com Theophilo Arruda. Pharmacia.

## Grémio Familiar

SOCIEDADE DANSANTE E MUSICAL

Convido os srs. socios musicos a com, parecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, na sala dos ensaios, para a distribuição dos instrumentos.

O director provisório, Eugenio de Moraes.

## Declaração

Declaro eu abaixo assignado que vendi o meu negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio, livre e desembaraçado de qualquer onus, para o sr. Guilherme Gonçalves Ramos.

José Antonio Ferreira

## Declaração

Declaro que comprei o negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio n. 90, do sr. José Antonio Ferreira, livre e desembaraçado de qualquer ónus á credores.

Ytú, 19 de Janeiro de 1895.

Guilherme Gonçalves Ramos.

## Joaquim Elias Galvão de Barros

C. DENTISTA

98-Rua da Palma-98

Todos os seus trabalhos são garantidos. Faz tudo o que diz respeito a sua arte e profissão.

Colloca dentadura inteira, parciaes sobre base de ouro ou vulcanite. Obtura a ouro, platina, osso artificial, prata, cimento mineral, inglez.

Extrae dentes e raizes que estão sumidos no bordo da gengiva, para o que tem instrumentos apropriados.

Cura as molestias dos dentes e da boca.

PREÇOS DOS TRAPALHOS—AJUSTE PREVIO

## Negocio á venda

Vende-se o armazem de seccos e molhados sita a rua da Quitanda n. 29, importando em pouco dinheiro, proprio para principiante. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para tratar com o abaixo assignado á rua da Quitanda n. 29.

Vicente Garret

## CIRCO AMAZONENSE

Importante Companhia equestre, gymnastica, mimica, bailarina, acrobatica e zoologica sob a direcção do popular artista brasileiro

### Manoel Barcelino

Hoje! hoje! hoje!

MISTER F. SCHPPMANN, DOMADOR

PALHAÇO LOVETTI

Parte zoologica:— 10 cavallos, colleção de cães, dous porcos sabios (unicos na America do Sul), bodes e uma

ANTA

DIRECTOR—MANOEL BARCELINO

## THEATRO S. DOMINGOS

COMPANHIA ILLUSIONISTA

Empresa Alvos Guimarães

Completo repertorio de maravilhas satanicas; illusão, prestidigitacão e prestidigitacão é a divisa do nosso pavilhão; magnetismo e hypnotismo.

Hoje! Hoje! Hoje!

Attrahente espectáculo!

Nesta soirée serão exhibidos trabalhos diferentes dos do primeiro espectáculo, e os programmas serão distribuidos pela cidade.

Preços e horas do costume.

## Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

## MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde apromptam-se tumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Luiz Nutti & Comp.

## GELO

Vende-se no armazem da ESTRELLA.

## SORVETES

No armazem da ESTRELLA encontram-se magnificos sorvetes, todos os dias das 11 horas em diante.

81, RUA DO COMMERCIO, 81

## ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (citta di São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 171

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE

## AO GRANDE ARMAZEM DO QUEIMA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um lindo e variado sortimento de louças, vidros para lampeões, e tambem um variado sortimento de copos, calix : muitos outros artigos que seria longo mencionar. Tambem recebeu um lindo sortimento de generos alimenticios tanto do estrangeiro como do paiz. Como a casa achase sortida resolveu fazer grande redução em preços, como abaixo menciona alguns:

Arroz superior, litro	\$280	Bacalhau C. R. e. legitimo, kilo	1\$200
Feijão, litro	\$240	Sardinhas em tomates, lata	\$500
Carne secca de primeira, kilo	1\$300	Ditas em azeite, lata	\$400
Café superior, kilo	1\$200	Velas Apollo, 4 maço	1\$200
Farinha de trigo, kilo	\$400	Pinga superior, 4 garrafa	\$500
Banha americana, kilo	2\$200	Kerozene, 4 garrafa	\$320
Banha marca Alves, lata de 2 kilos	4\$000	Cerveja Muchen, 1 garrafa	2\$000
Alpiste, kilo	\$900	Bacalhau de caixa, kilo	1\$000
Azeitonas superiores, lata	1\$300	Cerveja nacional, garrafa	\$400
Velas, maço grande	\$900	Sabão oleina superior, 4 tijolo	\$400
		Sabão flor paulista, caixa	2\$700

N. B.—Pede ao publico em geral vir verificar a verdade, e garante sinceridade, porque esta casa não lida com pomada porque pomada será bom só para engraxar os cabellos. Não se enganem—é na antiga casa do sr. Manoel Maria, Rua da Quitanda esquina do Largo da Matriz n. 1.

Antonio Marinho

## GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS  
Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

### Preços dos annuncios

Contando os organizadores do Guia, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima ara os srs. annunciantes desta cidade :

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes

Os organizadores

MAIA & COMP.

# LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74

YTU'